Ano VI — TAVIRA, 28 de Abril de 1940 — Serviço — N.º 305

29.ABR.40

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES
Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números . . . . . 5$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Uma frase

No 12.º aniversário da entrada para o governo do Sr. Dr. Salazar

«Tudo pela Nação, nada contra a Nação» é uma frase já com alguns anos, uma frase que no conceito geral talvez tivesse perdido já muito de tudo aquilo que realmente representam a sua simplicidade e a sua compreensiva limpidez.

E, entretanto, nunca estadista algum encontrou fórmula mais acertada, síntese mais feliz, para resumir e condensar todo um vasto programa governativo, elevando-o para além do campo restrito e comesinho das ambições pessoais ou, até, dos apetites colectivos, e fazendo dêsse programa uma verdadeira aspiração nacional, preconisada por uma anterior e também nacional necessidade—que era cruciante e imperiosa.

«Tudo pela Nação, nada contra a Nação» é uma frase dinâmica por si mesma, expressiva e representativa de um vasto programa de realizações que, sendo embora totalmente diversas umas das outras, têm todas de comum a essência nobilissima e altamente patriótica da frase de Salazar, que a proferiu para ela ser repetida em sentimento por todos os portugueses, na sua acção pessoal ou colectiva.

O amplo significado nacional daquelas poucas palavras traduz até uma das mais belas facetas do lidimo caracter do estadista superior que aos seus compatriotas soube legar tam elevado a grandioso lema. Porque, nessa frase representativa de acção de um Governo está a maior e a mais elevada aspiração da própria nação—ela salvaguarda-a, atravez de tudo e de todos, contra todos e contra tudo.

Assim, a obediência de todos à doutrina do lema altissimo do chefe, conduzir-nos-á, fatalmente, por uma série de êxitos politicos e sociais, até aquela posição de indestrutível unidade e de grande e total coesão de todos os elementos nacionais, que constitue o segredo de todas as pátrias que conseguem soerguer-se orgulhosamente das ruinas em que um dia tombaram.

Há, pois, que meditar um pouco sobre aquela outra e simples frase, e de encontrar no seu claro sentido toda a enorme amplitude do seu significado—e, encontrado e compreendido êste, trabalhar sempre no sentido que êle imperativamente ordena à consciência dos portugueses que merecem êste nome.

A Casa do Algarve

Por uma noticia publicada no ultimo numero dêste jornal tivemos conhecimento de que foi nomeada uma comissão administrativa para a *Casa do Algarve*.

Achamos muito bem e como bons algarvios que somos, folgamos muito que isso tenha acontecido. No entanto, lamentamos que não tivesse sido nomeada uma comissão composta de elementos novos, em vez de elementos que, aliás, faziam parte da ultima Direcção d'aquela casa...

Não sei qual foi o critério que obedeceu à nomeação dessa comissão, mas, quanto a nós, parecia-nos mais acertada se se tratasse de elementos novos, como por exemplo, Neves Franco, a quem rendemos as nossas homenagens pelo seu caracter e espirito organizador.

Aguardemos pois com interesse os resultados dessa comissão.

Lisboa, Abril de 1940.

Luciano Mendes

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Grémio da Lavoura de Tavira

Na sede do Grémio provisoriamente na Rua Alexandre Herculano, desta cidade, já se encontra patente, por oito dias, para efeitos de reclamação, a inscrição e cotisação dos socios, podendo os Srs. proprietários obter ali todos os esclarecimentos de que necessitem.

Muito breve se iniciará a cobrança das cotas que deverão ser pagas na nossa sede e procuradas nos nomes em que são pagas as contribuições.

Como o pagamento das cotas é obrigatório devem os srs. propietarios ser solicitos em o efectuar.

As cotas que são anuaes são pagas por uma só vez ou em duas prestações, respeitando a primeira aos mezes de Março a Junho e a segunda, aos mezes de Julho a Dezembro.

Tavira, 28 de Abril de 1940.

A Direcção

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

Duas opiniões

Para comemorarmos a passagem do 12.º aniversario da entrada para o Governo da Nação do Sr. Doutor Salazar, vamos transcrever duas opiniões de dois portugueses sobre a acção do Chefe do Governo.

A primeira é assinada por S. A. R. D. Filipa de Bragança, Augusta Irmã do Senhor Dom Duarte Nuno. Serve de ex-libris ao livro «Entre Castelos e Quinas» da autoria do Conde de Alvelos e de Jaime Ferreira.

Não acrescentamos uma palavra de comentário. Quem a assina é Alguem que sabe as responsabilidades que pesam sobre o Seu nome.

Diz S. A. R. o seguinte:

«Com referencia ao Senhor Doutor Oliveira Salazar pode haver quem se sinta ferido nas suas susceptibilidades e tenha ressentimentos. Porém, eu, que não tenho outras susceptibilidades nem outros ressentimentos que não sejam os da Nação, só posso sentir por Esse Homem, que tantos serviços tem prestado a Portugal, enorme gratidão e profundo reconhecimento.

D. Filipa de Bragança
(neta de D. Miguel 1.º)»

A outra opinião vem-nos do Brasil. E' de um visinho de Tavira que emigrou para longe, aos 13 anos, antes de 1910.

Atravessou, portanto, lá fóra, o tempo decorrido desde o regicidio. Pode estabelecer as suas comparações com plena independencia de quem, vivendo longe e vivendo do seu trabalho de emigrantes, sente, no entanto, no mais profundo do seu ser, as grandezas e doenças da Pátria. Pois é esse português emigrado que, oferecendo a um seu velho amigo, hoje Comandante de Lança do Terço da L. P. de Tavira, um livro editado no Brasil, escrito por Abel Ferraz de Sousa, intitulado «Quem é Salazar» com o sub-titulo «Os Ditadores do Mundo no livro do Momento», escreveu a seguinte dedicatória:

«Meu sincero amigo

Tenho a honra de lhe oferecer esta obra escrita aqui no estrangeiro—Edição Paulista-Brasil—para o meu amigo daí, avaliar o prestigio de que gosa cá fóra o nosso grande Ministro e quanto isto e outros artigos ainda muito superiores, saem nos jornais deste grande País, que os vendedores gritão vóz alta e bom som «um artigo sobre Salasar o maior estadista do mundo», correndo nestas praças e ruas a fóra; quanto enche de orgulho os seus subditos, que andão por estas terras longiquas, de sermos Portugueses.

Luiz de Mendonça Cravo»

«Esse Homem», como disse S. A. R., é digno das maiores provas de reconhecimento da Nação. A sua obra fez-nos acrescentar mais uma, às razões que já tinhamos em sentir orgulho de sermos filhos de Portugal.

E, na hora que passa, estamos certos que Salazar sente bem a profunda gratidão dos Portugueses, ao ver os nacionalistas cerrar fileiras à sua volta, à volta do Chefe da Revolução Nacional.

Pontos de Vista

HONRADEZ

O Tomaz era o que se chama um homem honrado. Muito humilde, muito serviçal, vivia na sua casinha pacatamente, rodeado por meia duzia de filhos e uma esposa sadia que nunca foi indiferente aos seus sacrificios e ao seu constante trabalho na luta pela vida.

Seis filhos com bôa saúde, nada tolos, educados com a seriedade do pai, exigiam cuidados que ultrapassavam os recursos dessa família singular.

E esses cuidados que, positivamente, faltavam, traziam sempre o bom Tomaz deveras preocupado. Tinha razão. O seu emprego a que se dedicara há mais de trinta anos, não lhe retribuia as responsabilidades a que o sujeitara.

Pelas suas mãos passava todo o movimento do negócio, e nunca houve qualquer diferença que abalasse o crédito ou a confiança que nêle depositavam. A honestidade do Tomaz era de sobra conhecida, mas, por mal dos seus pecados, miseravelmente paga.

Todavia, o seu tino, a sua ponderação, o seu brio, davam-lhe alento para acudir às suas dificuldades, e despertavam-lhe o maior interesse para fazer prosperar o estabelecimento do patrão.

Um belo dia bateram-lhe à porta. Pessoa grave procurou convencê-lo, com propostas tentadoras, para abandonar o velho emprêgo. Mostraram-lhe o abuso de que era victima e a pouca consideração ligada à sua honradez. Por causa disso sofriam os seus filhos.

Lembravam-se dêle agora para uma empreza importante. Era preciso um homem sério. O ordenado seria a dobrar e no fim do ano uma gratificação boa.

A mais leve hesitação da sua parte podia destruir-lhe um futuro risonho.

O pobre Tomaz sorriu e agradeceu. Tanta felicidade junta parecia-lhe demasiada. Não aceitou.

A sua dignidade não admitia ofensas ao patrão. Durante trinta anos deu-lhe, pelo menos, pão. E como não era homem que fizesse partidas ou de ingratidões, rejeitava a proposta.

Do seu procedimento muito se falou: «é um parvo» bradavam à uma!... No emprêgo todos souberam da sua resolução e os invejosos comentavam: «Ele aqui governa-se...»

E o Tomaz verificou então, com mágua e com tristeza, que o seu acto de tão elevada lisura não merecera reconhecimento de ninguem. Das beliscaduras salvava-o a sua honradez.

Continuou, portanto, na vida complicada de sempre, sem esperança de poder um dia equilibrar a receita com a despeza. A sua honradez perturbava-lhe os passos. Era duma intransigência unica, ilimitado o seu escrupulo. A mulher, coitada, não o contrariava, mas lamentava a sua sorte cada vez mais negra, chegando até a citar exemplos de pessoas que também se diziam honradas mas que prosperavam. O Tomaz, porém, com o seu feitio especial, discordava, apelando sempre para a sua consciência, enquanto que a mulher, farta de fazer economias e com as lágrimas nos olhos, apontava para o calçado dos filhos que já não tinha concêrto: amanhã andam descalços, exclamava, e tu de alpercatas.

Erro, sem duvida, o dela, o da companheira mártir que, com o seu carpir, censurava o marido, incitando-o a rumos diversos. A honradez que pairava na sua casa, embora esquecida por quem dela colhia beneficios, enchia de prestigio o nome dessa familia pobre.

Havia ali, completamente, o puro sentimento da dignidade própria. A honradez é muito mais apreciada nos que vivem dificultosamente, do que nos ricos, nos que jamais sentiram o pêso da adversidade.

Resta compreender essa honradez, amparà-la, pelo menos, com a gratidão. Se nos ricos não há necessidade de tal, nos pobres torna-se duma precisão absoluta.

Um pobre que é honrado revela, em tôda a linha, uma superioridade que confunde os que o são à fôrça, quási por obrigação. Sim, porque há muita gente que, só devido ás suas condições de vida desafogada, é honesta E, entretanto, a sua falta de honestidade descobre-se na prática de muitas das suas acções. E' uma questão de temperamento e este nasce com o indivíduo, como acontece com o Tomaz que ha-de morrer a pensar na maneira de apenas se prejudicar a êle.

O que consideramos, em face do expôsto, da maior importância, é não permitir ou evitar que no espírito daquele que vive do seu trabalho, modestamente, e que procede com o rigor máximo da dignidade, se estabeleça qualquer dúvida que obrigue a perguntar a si próprio: Valerá a pêna ser honrado?

Ora, isto aconteceu há dias aqui em Lisboa a um serventuário dos Correios e Telegrafos, sr. Eduardo Pinto de Almeida, *(o nome vai em grifo para que não esqueça) que encontrou na calçada do Garcia uma malinha de senhora contendo a linda soma de dez mil escudos.*

O sr. Almeida que podia calar-se com o achado, não descansou enquanto não lhe foi permitido encontrar a dona do objecto, para lho entregar.

Qual não foi, porém, o seu espanto quando, ao devolver a malinha, nem sequer recebeu um lacónico «muito obrigado»! O facto deixou-o pensativo. Lá com os seus botões disse verdadeiramente desolado:

Ora, com franqueza, vale a pêna um homem ser honrado?

Nem todas as senhoras são da qualidade da que procedeu tão indelicadamente para com o sr. Almeida, homem de bem, homem

Informações

A Junta Nacional do Azeite determinou que até á meia noite de 30 do corrente os detentores de azeite manifestem as quantidades que possuem. Os impressos para essas declarações são fornecidos gratuitamente nas regedorias, camaras municipais, grémios da lavoura e sindicatos agrícolas.

* * *

Foi superiormente determinado que as entidades peticionarias de comparticipações do Estado pelo Fundo de Desemprego e dos Melhoramentos Rurais, tais como juntas de freguesias, comissões de melhoramentos e outras instituições, apresentem os seus pedidos ao ministerio das Obras Publicas por intermedio dos respectivos governos civis ou camaras municipais.

FUTEBOL

Realisou-se na passada segunda feira um desafio de futebol entre o onze local União Foo-Ball Clube e Onze amigos do Olhanense que terminou pela vitória do grupo visitante por 4-1.

O grupo visitante apesar de ter valores de 1.ª categoria do Sporting Club Olhanense não merecia uma vitória por um score tão elevado, em face da vontade que os locais empreenderam na contenda, principalmente na segunda parte em que conseguiram dominar em quasi todo o tempo.

Do grupo visitante destacou se o guarda-rêdes que deve ser novo, mas tem qualidades de vir a ser um grande guarda-redes, quanto ao resto da equipe não produziu aquilo que era de esperar.

Do grupo local há a salientar, o jogador Rita que foi o melhor dos 22 rapazes em campo e que marcou o ponto de honra e o melhor goal da tarde. Este rapaz tem qualidades que convenientemente aproveitadas, deve fazer-se um bom médio centro, destaca-se na defesa mas tem falta de precisão nos passes como aliás quási todos os jogadores locais; sobressaiu também Lucas, que na defesa joga com regularidade. Pinto, o melhor dos avançados, centrando com precisão. Os restantes regulares, excepto Eduardo e Palmilha, o primeiro numa tarde infeliz, foi culpado da derrota copiosa do seu clube—o que prevejo poucas possibilidades de se reabilitar; o segundo por ser um dos jogadores mais completos da equipe tem-me feito admiração a sua actuação nos dois ultimos encontros, deve ser uma crise passageira como quási todos jogadores atravessam.

Em resumo é preciso força de vontade, muitos treinos e ligar a cabeça com os pés, para assim se conseguir um grupo de futebol regular que aliás se fazia notar a sua falta nesta localidade e para constatar temos a assistência que tem aumentado de dia para dia.

A arbitragem, a cargo do 1.º cabo Pereira, foi imparcial.

Pontapé

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

PELA CIDADE

Club Recreativo Tavirense—Comemora na próxima terça-feira, conforme já noticiamos, a passagem de mais um aniversário da sua existência esta simpática agremiação recreativa citadina.

●

Novo consultório médico—Abriu o seu consultório, na Praça da República, no edificio da Camara Municipal, o Ex.mo Sr. Dr. Gonçalo Bandeira Pessanha distinto médico de clinica geral.

Teatro Popular

Apresenta hoje dois filmes largos de grande interesse:

O Dragão do Mar—Um drama em 8 partes cuja acção se passa abordo dum paquete em que se declara o cibra quando em viagem de Xangai para S. Francisco.

Iniciando-se a doença no pessoal das máquinas foi-lhe imposto o isolamento, precaução que sendo mal recebida o leva à revolta mas o maquinista chefe (Victor Mac Laglen) com a sua grande autoridade consegue submeter os revoltosos e o barco chega ao fim da viagem sem que um unico passageiro tivesse conhecimento da tragédia.

Formidável desempenho de Victor Mac Laglen e de Chester Morris.

Noites da Cidade—Um filme policial em 6 partes que é um documentário vivo e real da vida nocturna de Nova York com as suas multiplas atracções.

PELA IMPRENSA

«Antena»—Recebemos o n.º 30 desta interressante revista cientifica. Profusamente ilustrada e impressa em magnifico papel, este número tem a valorisa-lo o seguinte sumário: Editorial, Ondas Hertzianas, Descobertas, O Expansor de Volume, Barcos Modernos, A Conferência de Montreux, O Enigma do E'ter Concurso Antena, etc..

A Administração de Antena, rua 1.º de Maio, 43, Vila Nova de Gaia, remeterá um exemplar contra 2$00 em estampilhas.

—

Renovação—Após algum tempo de suspensão acaba de reaparecer este nosso presado colega, que se publica em Vila do Conde, sob a Direcção do sr. Carlos Pinto Ferreira.

Os nossos cumprimentos.

—

Curso de Publicidade—Acabamos de receber a 1.ª lição do Curso de Publicidade dirigido pelo sr. Viterbo de Campos.

A exposição está bem apresentada e recomendâmo-la a todos os publicistas, comerciantes e industriais.

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No proximo dia 28 do corrente, á porta do Tribunal Judicial da Comarca de Tavira, proceder-se-á à venda em 3.ª praça sem valor, dum prédio urbano, situado na Rua Roque Feria, que pertenceu a Joaquim Padinha Alfarra.

honrado, homem que merece todo o respeito e a maior consideração. E' pobre e, por isso mesmo, o acto que praticou mais o eleva.

Se, afinal, não houvesse senhoras educadas acabariam, sem duvida, os pobres honrados, e o prejuizo, parece nos, seria só delas.

Mas, felizmente, o exemplar de má educação que perdeu a malinha na calçada do Garcia, talvez a abarrotar de dinheiro, e que tão pessima figura fez perante o gesto nobre do serventuario, é dos mais raros.

Se um dia se perder nas ruas de Lisboa, como sucedeu à malinha, não causará admiração indo parar ao caixote do lixo.

Quanto ao sr. Almeida continuará a ser honrado, ainda que a dama grosseira não reconheça os efeitos de tão puro sentimento de dignidade, indiferente à graúda quantia que lhe foi restituída.

E todos agora estão no seu direito tambem de perguntar:

—De onde viriam os dez contos?

A dama, certamente, responderá:

—Do Céo!...

E é possível que assim seja...

Acácio Cardoso

Comemorações dos Centenários

Programa das Festas do Algarve a realizar no mês de Junho

Dia 13.

A' noite—Chegada do Chefe do Estado e da sua comitiva a Faro. Manifestações populares em todo o percurso, desde a entrada no Distrito até à capital. O sr. Presidente da República instala-se e repousa no palácio do Departamento Marítimo do Sul.

Dia 14.

A's 10,30—A recepção ao Chefe do Estado no salão nobre do palácio do Governo Civil. Discursos do Chefe do Distrito, Senhor Major Monteiro Leite, do Presidente da Junta de Província e da Comissão das Festas Regionais no Algarve, sr. Dr. José Correia do Nascimento e do Presidente da Comissão Distrital da União Nacional sr. Engenheiro Albano Sarmento. Cumprimentos de tôdas as autoridades civis e militares, municípios, organismos corporativos, etc.

A's 11 horas—Entrada simbólica do Chefe do Estado na cidade, pelo Arco da Vila. Cerimónia da entrega da chaves. Discurso do sr. presidente da Câmara Municipal de Faro, Francisco Guerreiro Barros. Descerramento, no mesmo arco, de uma lápida comemorativa do quarto centenário da elevação de Faro à categoria de cidade 9 (1540). (O arco e as suas imediações mais próximas serão decorados ao estilo da época que se comemora, D. João III. A guarda de honra será feita por um grupo de soldados com trajos da mesma época).

A's 11,30—Inauguração, no Largo da Sé, do Monumento ao Grande Bispo D. Francisco Gomes do Avelar. Discursos do sr. Dr. Mário Lister Franco, promotor da construção da estátua, e e de S. Ex.ª Rev. o sr. D. Marcelino Franco, venerando Bispo do Algarve. Missa campal rezada pelo mesmo Prelado, a que assiste o Chefe do Estado das janelas dos seus aposentos.

A's 16 horas—Inauguração, na parte do Seminário destinada a Paço Episcopal, de várias exposições, uma das quais de caracter iconográfico e bibliográfico, sôbre D. Francisco Gomes do Avelar.

A's 16,30—Inauguração, na Praça de D. Afonso III, de um padrão comemorativo da conquista de Faro aos Mouros e da plenitude continental do Império.

Discursos do sr. Dr. Júlio Dantas, ilustre algarvio e presidente da Comissão Executiva dos Centenários. Grande formatura de tôdas as fôrças militares da guarnição da cidade, Legião, Mocidade Portuguesa, etc. A Bandeira de D. Afonso III será então solenemente içada em todos os edificios públicos da província e repicarão festivamente os sinos de tôda as igrejas. O Discurso do sr. Dr. Júlio Dantas será simultaneamente lido pelos professores de todo o distrito perante os seus alunos.

A's 17 horas—No Largo de S. Francisco, inauguração da Grande Exposição Regional das festas provinciais do Algarve. Visita do Chefe do Estado a todo o recinto da Exposição, recepção no Pavilhão de Honra. Dele o Chefe do Estado assistirá à exibição de vários números de folclore.

A's 20 horas—Jantar de gala no salão nobre dos Paços do Concelho. Discursos do sr. Governador Civil e do Presidente da Camara de Faro, em nome de tôdas as câmaras da província.

A's 21,30—Concêrto de gala pela Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Frederico de Freitas. (O Chefe do Estado e sua comitiva, assistirão a parte do concêrto, à hora mais conveniente).

A's 22 horas—Grande combate de carretilhas no Largo Município, exibindo-se perante o Chefe do Estado e sua comitiva, os melhores atiradores do curioso fogo regional de artificio.

A's 23 horas—Rápida visita do Chefe do Estado à Exposição Regional, afim-de apreciar o seu aspecto noturno.

Dia 15.

A's 10 horas—Recepção ao Chefe do Estado na fortaleza de Sagres, por S. Ex.ª Rev. o sr. Bispo do Algarve, Prelados das dioceses de Evora e Beja e representações de todo o distrito, seguida de um grande cortejo civico-religioso.

A's 10,30—Missa solene celebrada pelo Prelado da Diocese Algarbiense. A partitura inédita do maestro Frederico de Freitas é executada pela Orquestra Sinfónica Nacional e coros, sob a direcção do referido maestro.

Benção ritual do Mar.

A's 12 horas—Representação de um Auto histórico da autoria do poeta Cândido Guerreiro.

A's 12,30 Partida do Chefe do Estado e comitiva para Lagos.

A's 15 horas—Recepção ao Chefe do Estado na Câmara Municipal de Lagos em que se fará a evocação de Gil Eanes e dos homens do Infante, precursores da Expansão do Império.

Inauguração do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A's 16 horas—Partida do Chefe do Estado e comitiva para Lisboa.

Documentário da Política Internacional desde 1933

X

1939

24—Julho—E' publicada a fórmula do acôrdo Arita-Craigie, assinado em Tóquio, relativo aos acontecimentos da concessão inglesa de Tien-Tsin, redigido nos seguintes têrmos:—«O governo de S. M. britânica reconhece plenamente a situação real da China, onde hostilidades em larga escala se desenvolvem. Regista também que enquanto esta situação continuar a existir as fôrças japonesas na China, têm necessidades especiais, a-fim-de salvaguardar a sua própria segurança e manter a ordem pública nas regiões que comandam. Regista igualmente que as tropas japonesas têm de suprimir ou afastar todo o acto ou causa de natureza a provocar entraves ou dar vantagem ao inimigo. O govêrno de Sua Magestade não tem a intenção de apoiar actos ou quaisquer medidas prejudiciais à realisação das finalidades acima mencionadas por parte das tropas japonesas. O Governo de Sua Magestade aproveitará a oportunidade para confirmar a sua política a este respeito, expondo claramente as autoridades e nacionais ingleses na China, que êles devem abster-se de actos e medidas daquele género».=O Ministério dos negócios estranjeiros alemão publica uma nota desmentindo as negociações para o pacto de não agressão com a Russia e que «todavia» o tratado germano russo de 24 de Abril de 1926, verdadeiro pacto de não-agressão nunca foi suspenso e que «parece que tanto em Berlim como em Moscou se considera plenamente em vigor, por tácita renovação».

27—Julho—O Governo da América do Norte denuncia o tratado de comércio e navegação com o Japão, firmado em 1911, a partir de Janeiro de 1940.

5—Agosto—Parte de Londres a missão militar franco-britânica para Moscou, a-fim-de estabelecer as bases de acôrdo militar franco-britânico-russo. Assiste um observador polaco.

9—Agosto—O Rei de Inglaterra passa revista, em Weymouth, à nova esquadra de reserva inglesa, composta por 135 unidades de guerra, antes da sua partida para as manobras.

14—Agosto—Chega a Pretória o Presidente da República Portuguesa. Nos brindes oficiais o Governador geral da União Sul-Africana, disse:—*Nós na União temos notado com um especial interêsse a vossa determinação, Senhor, de manter intacto o vosso império colonial. A União está rodeada por visinhos pacificos e amigos. Muito apreciamos êste estado de coisas. Nos nossos esforços, para manter aquela posição podeis confiar na mais simpática atitude e na melhor boa-vontade da nossa parte.* Em resposta o Chefe do Estado Português disse:—*Como grande nação colonial é especialmente em Africa que pode realizar o seu destino imperial. Por isso me foi particularmente grata a segurança de que Portugal podia contar com a simpatica atitude e melhor boa-vontade da União, na inabalável resolução de manter intacto o seu império. Do generoso e amigo entendimento entre os nossos dois paises resulta a inalterável manutenção da Paz ao Sul do Equador, em Africa.*

20—Agosto—Ficam concluídas as negociações do tratado comercial entre a Alemanha e a Rússia, prelúdio das boas relações entre os dois paises.

Professor Particular

De Francez, Inglez e Alemão habilita para exame.

Rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 15—TAVIRA.

Assinai o "POVO ALGARVIO"

Informações de Lisboa

Acompanhado pelos vereadores do primeiro Município do país, o sr. eng.º Rodrigues de Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, visitou há dias as grandes obras da Cidade Nova.

Demoradamente, essa caravana oficial percorreu as principais realizações em curso—jardins que surgem dentre as ruínas de vélhas praças sem beleza, a auto-estrada, o Estádio, os novos bairros operários, a própria estrada marginal que ligará Lisboa a Cascais, ao longo do Tejo...

Assim, junto à capital, vai surgindo uma nova fisionomia da cidade. Os tempos correm e no rodar incessante dos anos tudo se transforma e modifica...

—

No Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, foi prestada uma expressiva homenagem ao Sub-Secretário do Estado da Guerra e ao Comandante daquela Corporação, sr. General Monteiro de Barros.

—

Partiram para Sevilha cinco aviões, com sócios do Aero Clube de Portugal, que foram assistir à Feira daquela cidade. Trata-se, como é óbvio, de mais uma afirmação da amizade luso-espanhola, garantia de paz fecunda e construtiva na Península.

—

Quatro obras primas do século XIX vieram, em avião, devidamente resguardadas, para o museu de Arte Contemporânea de Lisboa. Um coleccionador holandês, receoso da marcha dos acontecimentos internacionais, confia a Portugal os seus valores artísticos. Não há um simbolismo oportuno neste gesto dum estrangeiro inteligente?

—

Os alunos do Instituto Britanico de Lisboa prestaram homenagem ao Professor George West, director daquêle organismo cultural—cuja acção de aproximação luso-britânica tem sido notável.

Ministério da Agricultura

Junta Nacional dos Produtos Pecuários

Inscrição de comerciantes de gados e de lacticínios

Para conhecimento dos interessados, se torna público que, pelo Ministério da Agricultura, foi publicado o Decreto n.º 30.335, tornando obrigatória a inscrição das seguintes entidades:

Comerciantes de gados (importadores, exportadores e abastecedores do mercado interno).

Industriais, armazenistas, importadores e exportadores de manteiga, queijo, margarinas leite esterializado, condensado ou em pó e caseína alimentar ou para fins industriais.

A inscrição deverá ser solicitada ao Presidente da J. N. P. P. em requerimento acompanhado de documento pelo qual o requerente prove ter pago a respectiva contribuição industrial.

As inscrições devem ser feitas até 4 de Maio de 1940, para as entidades do continente e até 4 de Junho de 1940, para as das Ilhas adjacentes.

Pela Província

Vila Nova de Cacela

Funeral—Na casa da sua residência, no caminho da Manta Rôta, faleceu no dia 27 de Março, com 94 anos, o sr. Manuel Pereira Guerreiro, pai do nosso assinante, sr. Jacinto Pereira Guerreiro.

O funeral que se realisou no dia 28, para o Cemitério desta Vila, levou grande acompanhamento.

Mercado—No dia 24 do corrente, esteve nesta vila o sr. Presidente da Comissão Administrativa Municipal do Concelho.

Segundo se diz, vem tratar do novo local para o Mercado.

Desastre—O sr. José Sebastião, guarda-fiscal em serviço no posto de Cacela, caiu duma bicicleta que se lhe partiu o garfo, ficando muito ferido no rosto—C.

Procissão da Senhora da Saúde

Realizou-se ontem com muita pompa o tradicional Cortejo Religioso que saiu da Capela da Saude, muito conhecido em todos os Bairros desta encantadora Lisboa, pela Procissão da Saude.

Não se realisava há vinte e nove anos e, há quarenta e cinco que, pela ultima vez o vimos e acompanhamos oficialmente.

Também ontem o quizemos ver e, lá fomos até à Mouraria.

Quando ali chegamos, já haviam encerrado o portão da Capela, para dar logar à sua organisação. Seguimos até à Rua da Palma e, ali estacionamos em frente ao Apolo, onde aguardamos a sua passagem, junto ao teatro daquele nome. Foi assim que, de perto, melhor o podemos observar, para garantir que: não perdeu ainda, uma parte da sua grandiosidade d'outrora, nem a veneração de muitos que se descobrem sempre, ao passar junto à Capela do seu Orago, nem perdeu a fé e o amor que sempre lhe consagrou, essa briosa Corporação de oficiais de artilharia, muitos dos quais, ontem não faltaram, a provar a sua inabalável sinceridade, essa grande qualidade que muito nos dignifica.

Precedia o Cortejo, o Pendão; alguns metros à rectaguarda já entre as alas, seguia a Cruz Alçada, ladeada por vários irmãos e, logo a seguir, a banda do Asilo Maria Pia, fazendo uso do uniforme da Mocidade Portuguesa executava uma linda marcha. A pouca distancia e precedendo a imagem de S. Sebastião, caminhava a respectiva irmandade, muitos Anjos e, alguns Escoteiros, ladeavam o andor, junto ao qual, a excelente banda das oficinas de S. José, executava numa cadencia grave, caminhando com todo o rigor, uma das mais lindas marchas da autoria do malogrado Aureliano.

Por entre alas, caminhavam mais Anjos, alguns irmãos vestindo opa branca e cabeção azul e outros com opa branca e cabeção encarnado. Nesta altura, a multidão é enorme!? vai passar o andor, conduzido por irmãos, e vendo-se a imagem coberta pelas mais ricas e preciosas flores naturais, distinguindo-se as rosas. Traz sobre os ombros o seu riquissimo manto bordado a ouro, sobre o qual, em todo o trajecto, caiem lindas flores, lançadas das janelas de todo o percurso, donde pendem belas colchas de cores várias. A multidão é cada vez maior mas, a ordem, é completa.

A alguns metros de distancia do andor, seguem mais anjos.

Precedido por vinte alunos dos Olivais, segue agora o Pálio e alguns sacerdotes, junto do qual a excelente banda das Companhias reunidas gaz e eletricidade fecha o cortejo executando uma bela marcha. Junto a esta banda um grupo de 30 polícias, sem grande esforço, contem o acompanhamento. Assim se fez o percurso da procissão da Saude que recolheu à sua Capela pelas 19,30 pouco mais ou menos, sempre na melhor ordem e com interior respeito duma multidão que decerto devia ser superior a quarenta mil pessoas.

Lisboa, 22-4-940.

António Joaquim Faria

Propriedade

Propriedade no sitio de Pero Gil com arvores de frutos e casas para caseiro, vende João da Costa Simplicio.

VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Nesta Redacção se informa.

A Casa Cabrita

(Junto ao Mercado Municipal)

Apresenta aos seus estimados fregueses grandiosos stoks dos artigos seguintes:

Lãs, Sêdas, Algodões

Meias em Sêda, Algodão e Fio da Escócia, Piugas para homens e crianças

Lindas Sombrinhas em Sêda e Algodão

Admiráveis Gravatas

Magnificos cintos

Excelentes colchas

Optimo calçado para senhoras e crianças.

Em todos os artigos expostos faz uma redução de 20 % nos preços actuais.

Junta de Província do Algarve

Concurso

Faz-se público que perante a Junta de Província do Algarve está aberto concurso até às 15 horas do próximo dia 30 de Abril, corrente, para o provimento de dois lugares no quadro do pessoal do Asilo Distrital Esperança Freire, de Tavira, a saber:

a)—Um lugar de enfermeira;

b)—Um lugar de professora de costura.

As condições do concurso encontram-se patentes na séde da Junta, no edifício do Govêrno Civil, preferindo-se as candidatas com curso oficial.

Junta de Província do Algarve, Faro, 16 de Abril de 1940.

O Presidente da Junta de Província,

Dr. José C. do Nascimento

Anunciar no

"Povo Algarvio"

é ter a certeza de exito

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª publicação

Faço saber que por este Juizo e terceira secção da Secretaria Judicial, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos, para no praso de dez dias posteriores ao dos éditos virem deduzir os seus direitos, nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra Francisca Mendonça, casada, domestica, residente no sitio da Praia, freguesia da Conceição, desta Comarca.

Tavira, 17 de Abril de 1940.

O Chefe da 3.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Um passado glorioso e um futuro risonho

Inicia-se brilhantemente, com a aparição do seu 61º fascículo, o sexto volume da colossal e exaustiva obra de cultura que é a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira». E' admirável o esfôrço dos editores, directores e colaboradores deste monumental trabalho. Este fascículo, referente a Abril de 1940 apresenta-se com o seu soberbo aspecto gráfico de sempre e com nada menos de 96 páginas recheadas compactamente e ilustradas no têxto com abundância e perfeição.

Quanto ao sumário, dificilmente pode encontrar-se outro fascículo tão interessante, pois inclue artigos documentados e cheios de erudição sôbre *Carregador, Carril, Carrilhão, Carro, Carta, Cartágo, Carteira, Cartilagem Catografia, Cartuxa, Carvalho, Carvão,* etc. e entre os colaboradores efectivos contam-se as autoridades incontestadas que são os Drs. Filomeno Lourenço de Sousa Leite, Luiz de Oliveira Guimarães, Simões Correia, Xavier Morato, Ataíde e Melo, Cláudio Basto, António Sérgio, Azevedo Gomes, Abreu Figanier, João de Vasconcelos, Luiz de Pina, e os publicistas especialisados Eng.º, Segurado, Eng.º Miguel de Paiva, Tomaz da Fonseca, Visconde de Lagôa, Comandante Correia Pereira, Tenente-Coronel Raul Rato, Machado de Faria, Afonso de Dornelas, Augusto Casimiro, etc., etc. Este fascículo tem ainda a valorizá-lo três belas estampas em separado sendo uma em offset a 2 côres, soberbo desenho de Alvaro Duarte de Almeida.

Não admira portanto que o público continue a dispensar um carinho especial a esta obra e a ser-lhe fiel na compra e na assinatura. De resto, apesar do seu luxo e da sua monumentalidade, a obra está ao alcance de tôdas as bôlsas. Mesmo os que a seu tempo não se tenham inscrito podem, neste momento, adquirir os 5 volumes já publicados num total de mais de 5.000 páginas, por um sistema de pagamentos suavíssimos de que darão informações, a quem lhas pedir, os editores-proprietários da obra, Editorial Enciclopédia, Ltd.ª—Rua do Alecrim, 38—Lisboa.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Livros e Revistas

Tosquias e Tratamento de Velos—A Junta Nacional dos Produtos Pecuários acaba de publicar um folheto de divulgação em que estão condensados os princípios fundamentais a observar no momento das tosquias para se fazerem em boas condições técnicas. Divide-se em três partes nas quais se estudam separadamente os cuidados a ter com os animais forma de realizar a tosquia e tratamento dos velos depois de tosquiados.

A distribuição do folheto é gratuita e feita por intermédio dos Grémios da Lavoura, intendências de Pecuária e Veterinários Municipais.

A Junta enviará o folheto às pessoas que lho peçam para a sua Sede em Lisboa, rua de Castinho n.º 20.

—

Relatorio e conta do exercicio de 1939 e orçamento para 1940, do Gremio dos Exportadores de Frutos e Produtos Horticolas do Algarve — Numa destas tardes já grandes do mês de Abril, para matarmos o tempo, lemos atentamente este relatorio.

E confessamos a nossa surpreza pelo que lemos e pelo que deduzimos. Não faziamos ideia alguma do estado em que a acção do Grémio se encontrava. E verificamos com grande prazer e como bom algarvio, que as pessoas constituindo a Direcção tinham tomado a serio o seu papel e da sua acção e da inteligencia e senso com que se tinham orientado, belos resultados já palpaveis tinham, resultado para o Algarve. Ainda bem e fazemos sinceros votos para que o Gremio continue a progredir sensatamente, ainda que a guerra agora há-de entravar bastante a sua marcha.

—

Turismo—Ano 4.º — 28 — Primeiro Número da Série «Comemorações dos Centenários», dedicado a Torres Novas, admiravelmente apresentado e recheiado de belas fotografias. Sumário:

A emoção histórica da paisagem torrejana, pelo dr. Mário de Albuquerque; Torres Novas centro de Turismo, pelo Dr. A Mendes; Terra Minha (poesia), por José dos Santos; As realizões Municipais de T. Novas (entrevista com o ilustre presidente da C. M.); Treze anos depois, por João Mendes; T. Novas (poesia), por João Cabral do Nascimento; Torrejanos ilustres; O patriotismo dos torrejanos, por Artur Gonçalves; Um ilustre torrejano, (entrevista com Carlos Reis), por Santana Quintinha; Vultos do Turismo Nacional, António Ferro; Vida cultural de Torres Novas, por A. Vasconcelos; Lendas e Tradições; Torres Novas terra cristã, pelo P.º Augusto Durão Alves; Assistência, pelo Dr. Carlos de Azevedo Mendes; Bombeiros Voluntários Torrejanos, pelo Dr. Sousa Dias; Valôr económico de Torres Novas; A instrução em Torres Novas, pelo Dr. Augusto Mendes; Impressões de Torres Novas, por António Pardal; Terra portuguêsa, por Jaime Lúcio; A Escola Prática de Cavalaria; Crónica de Turismo, Julião Quintinha; Alger jardim do Mediterrâneo, (itenerário internacional), por Jorge Ramos. A Corôa de lilazes brancos, (novela) por Catulle Mendés.

—

The Anglo Portuguese News—Ano 4.º N.º 61—Sumário da secção portuguesa: Figuras significativas da literatura inglesa contemporânea, por Dr. Alves Azevedo; Aviação Militar britânica; A Grã-Bretanha e Portugal, por E. Prestage; John Gibbons, por Luiz Marques; Impressões de Inglaterra em tempo de guerra; A Guerra e a aliança luso-britânica, por Michael Derrick.

Vende-se

Uma propriedade em Bernardinheiro, com terra de semear, sequeiro e regadio diferente arvoredo, casas de moradia com diferentes compartimentos, casas para caseiro e acomodações.

Tratar com José Nobre Felicio.

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artistico Tavirense

Avenida 5 de Outubro

TAVIRA

Casa

Vende-se uma na Rua 1.º de Maio, n.ºs 36 e 38, onde se encontra instalada a Pensão Tavirense bem como todos os utensilios de uso domestico.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Salomon Bonguer, na dita casa.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 29—D. Germana Correia Neves Braz.

1 de Maio—D. Maria do Carmo Teixeira Tello, D. Maria da Assunção Gaspar e os srs. Artur Neves Rafael e José da Silva Domingues.

Em 3—D. Maria da Cruz Ribeiro Homenio Pereira.

Em 4—D. Maria Floriana Candida Ribeiro Pereira e D. Judite Maria d'Araujo Baptista Regato.

Dr. Oliveira Bomba

Médico-Veterinário

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todos os dias uteis das 14 às 16 horas na Pensão Caleça.

Rua José Pires Padinha—TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que pela Secretaria Judicial da Comarca de Olhão, e por virtude de processo de transgressão que o Ministério Público moveu contra Manuel Domingos, que residiu no Povo de Vale da Vaca, freguesia de Santa Maria, desta comarca, e hoje se encontra ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, a contar na segunda e última publicação deste anúncio citando o referido Manuel Domingos, para dentro do praso de cinco dias, findo que seja o dos éditos, pagar em Juizo, a quantia de cento e quarenta e quatro escudos e noventa e quatro centavos e o mais acrescido, em divida e da sua responsabilidade no referido processo, ou para no mesmo praso nomear à penhora bens suficientes para os devidos pagamentos sob pena, de não o fazendo o direito de nomeação se devolver ao exequente Ministério Público e da execução prosseguir seus termos até final.

Tavira, 8 de Abril de 1940.

O Copista encarregado de Secção

Marques da C. Viegas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que no dia 12 do proximo mês de Maio, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha-de arrematar a quem maior lanço oferecer acima da quantia de duzentos quarenta e três escudos e vinte centavos, seu valor venal o direito a treze de noventa partes de uma courela de fazenda no sitio do Pinheiro, freguesia da Luz, desta comarca, que consta de terra de semear, vinha, figueiras e casas de moradias com dois compartimentos. Este direito é arrematado nos autos de carta precatoria vinda da comarca de Olhão e extraida dos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra Maria do Rosario, domestica, residente na povoação da Fuzeta.

Tavira, 22 de Abril de 1940

Chefe da 3.ª secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

Maravilhosa Descoberta

que a todos interessa

Se tendes Espinhas, Borbulhas, pêle estragada, crostas, cieiro, queimaduras, ainda as mais graves, incluindo as produzidas pelo sol, Pano, Sardas, Furunculos, e outras erupções na pêle, aplicae sem demora o

"Creme Candinol"

e em pouco tempo ficareis maravilhados com os resultados excelêntes deixando uma Tez Macia, branca e fresca. São tantos os resultados magnificos do «Creme Candinol» que se torna indispensável em todas as bôas casas.

PREÇO ESC: 5$00

A' venda nas farmácias, perfumarias e lojas de fazendas

(Secções de perfumarias)

DEPOSITARIO GERAL:

José Candido Gonçalves — Portimão

Pedidos ao Agente exclusivo no Algarve:

Henrique Biker de Gusmão

Praça Visconde de Bivar — PORTIMÃO

Anunciai no «Povo Algarvio»

BATERIAS

TUDOR

A marca que marca, a melhor, a que todos os automobilistas preferem.

Carregadas, prontas a entregar

M. J. Garcia

TAVIRA

Alô! Alô!

Um SIERA RADIO-1940

de ligar á corrente ou de baterias é o contacto directo com o mundo civilizado

VENDAS A PRESTAÇÕES

AGENTE

Francisco Padinha Raimundo

TAVIRA

Cunha & Dias, L.da

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Automóvel «STUDEBACKER»

Vende-se muito em conta, um Stander Six, aberto, em ótimo estado de mecânica e calçado de novo, próprio para adaptação de fourgonette ou caminete de 600 a 800 quilos. Carrosserie, pintura e estofos em estado de novo.

Mostra e trata em Santa Catarina — TAVIRA, Manuel da Silva B. Netto.

Professora

Dá lições de pintura, bordados, rendas, flôres, arte aplicada, artes decorativas etc.. Longa prática de ensino em Lisboa e maxima perfeição. Preços módicos.

Praça Dr. António Padinha n.º 41—TAVIRA.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que por êste Juizo e primeira secção da Secretaria Judicial, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos, para no praso de dez dias posteriores aos dos éditos, virem deduzir os seus direitos, nos autos de execução com processo sumário que António Custodio, casado, primeiro sargento reformado, residente nesta cidade de Tavira move contra Francisco das Chagas, maritimo e mulher Justina Rosa, domestica e Felisbela da Encarnação, domestica, todos residentes no Povo de Santa Luzia, freguesia de São Tiago, desta comarca.

Tavira, 12 de Abril de 1940.

O Chefe da 1.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Deliciosos Vinhos de Bucelas do grande e acreditado produtor

João Camilo Alves

QUINTA DO AVELAR

Os melhores vinhos de mêsa que têm obtido prémios em várias exposições

PALHETE e TINTO

EM GARRAFÕES DE 5 LITROS

Vendem-se nesta cidade nos estabelecimentos de

M. SOUSA ROSA

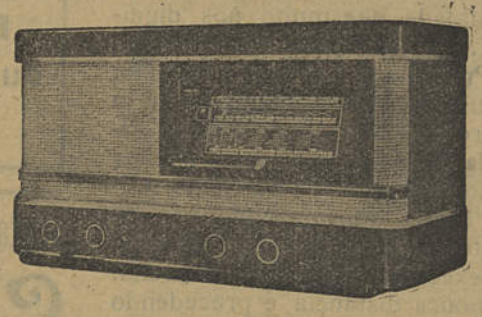
Rua José Pires Padinha

Que belo aparelho «PHILIPS»

Á VENDA

no Cunha & Dias, Lda.

TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

No estabelecimento

BERNARDINO M. MATEUS

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 2 — TAVIRA

encontra sempre todos os artigos necessários à sua casa

Chocolates e Bombons, Drops e Caramelos, Bolachas—Conservas

Vinhos do Porto e Madeira

Champagnes e Licores—Perfumarias dos melhores fabricantes

Todos os artigos são importados directamente dos fabricantes sendo portanto de verdadeira confiança.

Vende-se

Metade duma horta no sítio da Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, que consta de diversos arvoredos e com o direito a três dias de tiragem de água da nóra, que está dentro da mesma horta.

Quem pretender diriJa-se a Francisco José da Silva, no sítio de Amaro Gonçalves ou a Nicolau da Conceição Jacinto, na propriedade de Vila Lobos Bernardinheiro.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO

Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciai no semanário regionalista

"Povo Algarvio"